

Ciência Espírita: objetos, limites e método de pesquisa

Jeferson Betarello
jbetarello@yahoo.com.br

Resumo

O objetivo deste artigo é tratar do aspecto científico do Espiritismo explicitado na obra de Allan Kardec. Para tanto, rastreamos o termo *ciência* em textos escritos por Kardec, visando identificar o sentido em que foi empregado especificamente ao longo dos textos e também obter o conceito deste termo quando qualifica o Espiritismo. A motivação para este artigo deve-se, por um lado, à forte tendência em relacionar Espiritismo e Ciência no sentido de provar o Espiritismo pelas ciências acadêmicas, em especial a Física e mais especificamente e atualmente a Física Quântica; por outro lado pela tendência em se colocar o Espiritismo como uma nova ciência que abriria novos campos de pesquisa e subsidiaria as ciências já estabelecidas. Buscamos identificar na escrita de Kardec quais seriam as fronteiras, os objetos e os métodos inerentes à ciência espírita. Finalizamos com uma reflexão sobre a relação entre a ciência espírita e a academia.